



Regulamento de Competição

Entrada em vigor: 1 de Janeiro de 2013

Regulamento de Competição FPJETSKI

Âmbito

Decorrente da atribuição de Estatuto de Utilidade Pública Desportiva, publicada em Diário da República, nº209, II Série de 9 de Setembro de 1994, e reforçado pelo Artigo 10º do Decreto-lei 248-B de 31 de Dezembro de 2008, “O estatuto de utilidade pública desportiva confere a uma federação desportiva a competência para o exercício, em exclusivo, por modalidade ou conjunto de modalidades, de poderes regulamentares, disciplinares e outros de natureza pública, bem como a titularidade dos direitos e deveres especialmente previstos na lei.”

Assim, para efeitos de aplicação deste regulamento, a Federação Portuguesa de Jetski é a única detentora do direito de exercício e regulação da prática da modalidade Jetski no território nacional.

Por conseguinte, o presente regulamento destina-se a regular a realização de provas de Jetski em território nacional, sob a égide da Federação Portuguesa de Jetski (FPJETSKI), ou por si homologadas ou reconhecidas.

Ao inscrever-se nas provas promovidas, homologadas ou organizadas pela FPJETSKI, o participante aceita tacitamente o conteúdo deste regulamento. O regulamento de cada prova poderá conter aditamentos ao que aqui se regula, sendo a aceitação desses aditamentos efectuado mediante preenchimento e entrega da respectiva ficha de inscrição.

Geral

- a) A época desportiva em Jetski corresponde ao ano civil;
- b) A FPJETSKI poderá promover a realização de Campeonatos Nacionais nas seguintes disciplinas:
 1. Campeonato Nacional de Closed Course - circuito de bóias;
 2. Campeonato Nacional de Endurance - Prova de resistência;
 3. Campeonato Nacional de Freestyle - Sequência de manobras com Jetski
 4. Campeonato Nacional de Slalom - Pista de obstáculos;
- c) A realização do Campeonato Nacional em cada disciplina será aprovada em Assembleia-geral anual a ter lugar no mês de Novembro, onde os sócios são chamados a aprovar o Calendário Anual e Orçamento do ano seguinte.
- d) Poderão ser incluídas no Calendário Anual outro tipo de provas:
 1. Promovidas, homologadas ou organizadas pela FPJETSKI;
 2. Organizadas por outras entidades e homologadas pela FPJETSKI;
 3. Troféus de marca, de promoção ou de captação de novos praticantes;
 4. Passeios, Encontros ou Acções de Promoção da modalidade;
 5. Outras acções;
- e) Para a homologação de títulos nacionais, os Campeonatos Nacionais deverão ter um mínimo de provas conforme mencionado de seguida:
 1. Campeonato Nacional de Closed Course - 3 Provas
 2. Campeonato Nacional de Endurance - 3 Provas
 3. Campeonato Nacional de Freestyle - 3 provas
 4. Campeonato Nacional de Slalom - 1 prova
- f) A promoção de provas do Campeonato Nacional obriga a garantia das seguintes condições de segurança:
 1. Equipa de Segurança na Água;
 2. Equipa de Segurança em Terra - policiamento, quando necessário;
 3. Meios de evacuação de emergência - ambulância;
 4. Meios de assistência médica de emergência - socorristas;
 5. Seguro de prova - acidentes relacionados com a prova;
- g) A promoção de provas dos Campeonatos Regionais será feita de acordo com o prescrito no Regulamento de Homologação de Campeonatos Regionais;

Regulamento de Competição FPJETSKI

[Artigo 1] Objectivo

O objectivo do Regulamento de Competição é regular a promoção de actividades desportivas de Jetski sob a égide da FPJETSKI.

[Artigo 2] Modelo Competitivo

- a) A FPJETSKI promove anualmente a realização de provas:
 1. Regionais - a contar para os Campeonatos Regionais de Jetski;
 2. Nacionais - a contar para os Campeonatos Nacionais de Jetski;
 3. Internacionais - únicas ou a contar para o circuito Europeu ou Internacional, mediante contratualização anual e específica de cada evento;
 4. Únicas - com objectivos próprios;
- b) O modelo de competição a utilizar em todas as provas prevê a divisão dos pilotos por disciplina, vertente, escalão, categoria e género, de acordo com quadro de Estrutura Desportiva em anexo a este regulamento.
- c) Em cada ano a Direcção de Competição da FPJETSKI decidirá, com base no quadro de Estrutura Desportiva, quais as classes que serão disputadas nos Campeonatos Nacionais em competição.
- d) A realização de Campeonatos Regionais, sob a égide da FPJETSKI e organização das respectivas Associações Regionais implica a homologação dos Campeonatos Regionais, de acordo com o Regulamento de Homologação de Campeonatos Regionais de Jetski.

[Artigo 3] Homologação de Títulos Nacionais

- a) Entende-se por título nacional a obtenção de classificação de 1º, 2º ou 3º lugar finais em qualquer das provas promovidas pela FPJETSKI, em campeonatos ou provas únicas;
- b) A homologação de títulos nacionais será feita mediante a estrita observância das regras estipuladas neste regulamento;
- c) Não serão homologados títulos nacionais a atletas que tenham sido alvo, durante a época desportiva em causa, alvo de processo disciplinar, ou por manifesto de incumprimento das regras de *fair-play* documentado em processo próprio sob responsabilidade do Director Desportivo;
- d) Os títulos nacionais a atribuir são:
 - a. Campeonatos Nacionais - títulos individuais:
 - i. 1º Lugar - Campeão Nacional da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...) e género (...);
 - ii. 2º Lugar - Vice-campeão Nacional da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...) e género (...);
 - iii. 3º Lugar - Medalhista de Bronze Nacional da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...) e género (...);
 - b. Campeonatos Nacionais - títulos por equipas:
 - i. 1º Lugar - Equipa Campeã Nacional da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...);
 - ii. 2º Lugar - Equipa Vice-campeão Nacional da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...);
 - iii. 3º Lugar - Equipa Medalhista de Bronze Nacional da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...);
 - c. Provas únicas - títulos individuais:
 - i. 1º Lugar - Vencedor da Prova Nacional (...) da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...) e género (...);
 - ii. 2º Lugar - Medalhista de Prata da Prova Nacional (...) da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...) e género (...);
 - iii. 3º Lugar - Medalhista de Bronze da Prova Nacional (...) da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...) e género (...);
 - d. Provas únicas - títulos por equipas:

Regulamento de Competição FPJETSKI

- i. 1º Lugar - Equipa Vencedora da Prova Nacional (...) da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...);
 - ii. 2º Lugar - Equipa Medalhista de Prata da Prova Nacional (...) da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...);
 - iii. 3º Lugar - Equipa Medalhista de Bronze da Prova Nacional (...) da disciplina (...), na vertente (...), escalão (...), categoria (...);
- e) Para apuramento de pontuação por equipas, pontuam todos os atletas da mesma equipa com classificação até ao 8º Lugar;

[Artigo 4] Contabilização de Pontuação

- a) A pontuação final em cada prova, individual ou por equipas, resulta da soma da pontuação alcançada em todas as mangas validadas que o piloto ou equipa disputaram na prova em causa;
- b) No caso de empates, será aplicada a seguinte regra de desempate:
 - a. Maior número de vitórias em provas;
 - b. Maior número de vitórias em mangas;
 - c. Maior nº de 2ºs lugares, 3ºs lugares e assim sucessivamente;
 - d. Melhor posição na última manga disputada;
 - e. Piloto mais jovem/Equipa com média de idades mais baixa;
- c) Para pontuar é necessário completar:
 - a. Provas de closed course - 1 volta ao circuito;
 - b. Provas de endurance - 30% do tempo/percurso previsto;
 - c. Provas de Slalom - 1 percurso completo;
 - d. Provas de Freestyle - 3 manobras;
- d) Um piloto que tenha sido rebocado não pode retomar a prova na mesma manga.
- e) A infracção da alínea d) implica a desqualificação da prova em causa.
- f) Para efeitos de pontuação final em cada Campeonato, não são consideradas as duas mangas onde cada piloto tenha obtido pior pontuação, com excepção:
 - a. As mangas onde tenha sido desclassificado;
 - b. As mangas da última prova do campeonato se nela não participar;
 - c. As mangas anteriores à sua primeira participação em provas do campeonato do ano em causa;

[Artigo 5] Ranking

- a) O objectivo do ranking é obter uma listagem ordenada de pilotos para cada disciplina, vertente, escalão, categoria e género que reflecta os resultados desportivos alcançados em provas.
- b) Pontuam para o Ranking todas as provas do Campeonato Regional e Nacional e provas internacionais, bem como outras que tenham sido anunciadas como tal no início da época desportiva pela direcção.
- c) Deverá ser produzido um Ranking para:
 - a. Provas Regionais
 - b. Provas Nacionais
 - c. Provas Internacionais
 - d. Global
- d) No ranking deverão ser consideradas as últimas 10 provas reconhecidas de acordo com a alínea b).
- e) Nas participações internacionais reconhecidas onde cada piloto participe individualmente, cabe a este fazer chegar à FPJETSKI a informação final de resultados oficiais da respectiva prova.
- f) Apenas pontuam para o Ranking pilotos federados de acordo com as normas em vigor.
- g) A regra de desempate no ranking é semelhante à aplicada para efeitos de contabilização de pontuação em provas, conforme artigo 4º, alínea b).
- h) O Ranking servirá de apoio à constituição da Selecção Nacional de Jetski.

[Artigo 6] Sistema de Pontuação

O sistema oficial de pontuação para provas é:

Regulamento de Competição FPJETSKI

Posição	Pontos	Posição	Pontos	Posição	Pontos	Posição	Pontos
1º Classificado	60	6º Classificado	36	11º Classificado	22	16º Classificado	12
2º Classificado	53	7º Classificado	33	12º Classificado	20	17º Classificado	10
3º Classificado	48	8º Classificado	30	13º Classificado	18	18º Classificado	8
4º Classificado	43	9º Classificado	27	14º Classificado	16	19º Classificado	6
5º Classificado	39	10º Classificado	24	15º Classificado	14	20º Classificado	4

Classificações para 21º lugar e seguintes - 1 ponto

[Artigo 7] Escalões

- a) São considerados escalões oficiais de competição os seguintes:
 - a. Infantil - aletas dos 10 aos 12 anos;
 - b. Juvenil - atletas dos 13 aos 15 anos;
 - c. Sénior - atletas dos 16 aos 39 anos;
 - d. Veteranos - atletas a partir dos 40 anos;
- b) O escalão infantil admite Competição Regional;
- c) Os escalões Juvenil e superiores admitem Competição Regional, Nacional e Internacional;
- d) Para efeitos de participação em provas é considerado a idade do atleta no dia 31 de Dezembro do ano anterior ao que respeita a competição;

[Artigo 8] Caracterização das Classes

Disciplina Endurance

- a) **Classe RUNABOUT R1:** aberto a pilotos de escalão Sénior, do sexo masculino e feminino. Nesta classe podem participar todos os Runabouts homologados de categoria **R1 (ver artigo 9 - Preparação Técnica)**. Caso haja um número mínimo de pilotos o Campeonato de Runabout R1 poder-se-á subdividir em masculino e feminino. A classe R1 disputará 2 mangas de 40 minutos por prova.
- b) **Classe RUNABOUT R2:** aberto a pilotos de escalão sénior, do sexo masculino e feminino. Nesta classe podem participar todos os Runabouts homologados de categoria **R2 (ver artigo 9 - Preparação Técnica)**. Caso haja um número mínimo de pilotos o Campeonato de Runabout R2 poder-se-á subdividir em masculino e feminino. A classe R2 disputará 2 mangas de 40 minutos por prova. Os pilotos inscritos na classe Runabout R2, sempre que se juntem as classes pontuam cumulativamente para esta classe e também para a classe R1
- c) **Classe RUNABOUT R3:** aberto a pilotos de escalão sénior, do sexo masculino e feminino. Nesta classe podem participar todos os Runabouts homologados de categoria **R3 (ver artigo 9 - Preparação Técnica)**. Caso haja um número mínimo de pilotos o Campeonato de Runabout R3 poder-se-á subdividir em masculino e feminino. A classe R3 disputará 2 mangas de 40 minutos por prova. Os pilotos inscritos na classe Runabout R3, sempre que se juntem as classes pontuam cumulativamente para esta classe e também para a classe R1.

Regulamento de Competição FPJETSKI

Disciplina Closed Course

- a) **Classe Ski Infantis:** aberto a pilotos do sexo masculino e feminino do escalão Infantil. Nesta classe podem participar todos os jets skis homologados de classe **S3 (ver artigo 9 - Preparação Técnica)**. Caso haja um número mínimo de pilotos o Campeonato de Ski Infantis poder-se-á subdividir em masculino e feminino. A classe de Ski Infantis disputará 2 mangas por prova de 6 minutos + uma volta.
- b) **Classe Ski Juvenis:** aberto a pilotos do sexo masculino e feminino do escalão Juvenil. Nesta classe podem participar todos os jets skis homologados de classe **S3 (ver artigo 9 - Preparação Técnica)**. Caso haja um número mínimo de pilotos o Campeonato de Juvenis poder-se-á subdividir em masculino e feminino. A classe de Ski Juvenis disputará 2 mangas por prova de 8 minutos + uma volta.
- c) **Classe Ski Seniores:** aberto a todos os pilotos do sexo masculino e feminino do escalão Sénior. Neste classe podem participar todos os jets skis homologados de categoria **S3/S2/S1 (ver artigo 9 - Preparação Técnica), excepto Ski Seniores Feminino onde o limite de preparação técnica é S2**. Caso haja um número mínimo de pilotos o Campeonato de Ski Seniores poder-se-á subdividir em masculino e feminino. Ski Seniores disputará 2 mangas por prova de *12 minutos + uma volta (* caso haja necessidade de se juntar classes o tempo por manga será uniformizado).
- d) **Classe Ski Veteranos:** aberto a todos os pilotos do sexo masculino e feminino do escalão Veterano. Nesta classe podem participar todos os jets skis homologados de categoria **S3/S2/S1 (ver artigo 9 - Preparação Técnica)**. Caso haja um número mínimo de pilotos, o Campeonato de Ski veteranos poder-se-á subdividir em masculino e feminino. Ski Veteranos disputará 2 mangas por prova de *10 minutos + uma volta (*caso haja necessidade de se juntar classes o tempo por manga será uniformizado).
- e) **Classe Sport:** Aberto a pilotos do sexo masculino e feminino, do escalão Sénior. Nesta classe podem participar todos os Sport homologados de categoria **SP1 (ver artigo 9 - Preparação Técnica)**. Caso haja um número mínimo de pilotos o Campeonato de Sport poder-se-á subdividir em masculino e feminino. A classe de Sport disputará 2 mangas por prova de 15 minutos + uma volta.
- f) **Classe Runabout:** Aberto a pilotos do sexo masculino e feminino, do escalão Sénior. Nesta classe podem participar todos os runabout homologados de categoria **R1 (ver artigo 9 - Preparação Técnica)**. Caso haja um número mínimo de pilotos o Campeonato de Runabout poder-se-á subdividir em masculino e feminino. A classe de Runabout disputará 2 mangas por prova de 15 minutos + uma volta.

[Artigo 9] Preparação Técnica

Disciplina de Closed Course/Endurance (Runabout)

- a) **Categoria R1:** Para esta categoria são homologados todos os tipos de Runabout, (Jetski sentado) a 2 ou 4 tempos, sobrealimentados ou não, com preparação máxima G.P. IJSBA.
- b) **Categoria R2:** Para esta categoria são homologados todos os tipos de Runabout (Jetski sentado) com motores a 4 tempos, sobrealimentado ou não, com potência máxima de origem de 260 cv e a preparação competitiva deve obedecer ao regulamento Super Stock IJSBA mas com as seguintes exceções:
 - a. O sistema de turbo ou compressor, e de intercooler devem ficar rigorosamente de origem, não sendo permitida qualquer tipo de alteração ou modificação.
 - b. O sistema de turbina/hélice deve manter-se rigorosamente de origem, não sendo permitido qualquer tipo de alteração ou modificação.
 - c. O CDI ou ECU terá de ser original, não sendo permitido qualquer tipo de alteração ou modificação.
- c) **Categoria R3 :** Para esta categoria são homologados todos os tipos de Runabout (Jetski sentado) com motores a 2 e 4 tempos atmosféricos. Para as motos a 2 tempos a preparação máxima é Open

Regulamento de Competição FPJETSKI

IJSBA e, para as motos a 4 tempos a preparação máxima é Super Stock IJSBA, mas com a seguinte excepção: CDI ou ECU e conjunto de Turbina/Hélice terão de ser originais não sendo permitido qualquer tipo de alteração.

Disciplina de Closed Course (Ski)

- a) **Categoria S3:** Para esta categoria apenas são homologados os Jet skis de 2 tempos até 800cc e que não possuam de fábrica, mais de 85cv. Tecnicamente a preparação máxima é Stock Lites IJSBA .
- b) **Categoria S2:** Para esta categoria são homologados os Jet skis de dois tempos até 800cc preparação Limited IJSBA e Jet Skis a quatro tempos até 800cc/ preparação Limited IJSBA .
- c) **Categoria S1:** Para esta categoria são homologados os Jet skis de dois e quatro tempos. Tecnicamente a preparação máxima admitida é G.P. IJSBA .

Disciplina de Closed Course (Sport)

- a) **Categoria SP1:** Para esta categoria são homologadas as seguintes marcas e modelos sport: Yamaha Blaster 700 e 800, a Kawasaki X2 650 e 800 e a Sea-Doo HX 720cc. Tecnicamente a preparação máxima é Open IJSBA, à excepção da Sea-Doo HX para a qual a preparação máxima é stock IJSBA.

Disciplinas Freestyle e Slalom

Para estas será elaborado um regulamento técnico específico para cada prova.

[Artigo 10] Validade

1. Uma competição só pode ser válida se satisfizer alguns requisitos de base:
 - a. Um Campeonato para ser válido deve ter no mínimo 5 inscritos na data da primeira prova salvo as classes indicadas em documento de excepção. As Classes com menos de 5 inscritos serão englobadas no escalão superior.
2. Não existindo um número substancial de pilotos na grelha de partida, o Director de Prova pode juntar classes compatíveis, com o fim de garantir a competitividade.
3. No caso de interrupção de uma manga e se já tiverem decorrido mais de dois terços do tempo previsto, o Director de Prova considerá-la-á terminada e as posições finais serão as da volta anterior á interrupção.
4. O piloto ou equipa que não cortou a meta pelos seus próprios meios ou que não participou na primeira manga, pode participar nas restantes mangas da respectiva prova.
5. Os circuitos da disciplina de Closed Course devem, sempre que possível, ter um circuito de bóias alternativo. Caso não seja possível ou inconveniente deve o circuito possuir uma bóia equalizadora em alternativa.

[Artigo 11] Inscrição em provas

1. Todos os pilotos nacionais que pretendam participar no “Campeonato Nacional de Jet Ski” e na “Taça de Portugal de Jet Ski” terão de possuir uma licença desportiva e seguro válidos para a modalidade de Jet Ski, para a época desportiva correspondente.
2. Os participantes em provas federativas têm que obrigatoriamente estar federados por intermédio de uma Associação Regional.
3. Um piloto só pode pontuar no máximo em duas classes da mesma disciplina
4. Para inscrever pilotos no Campeonato Nacional de Jetski, cada Associação e Clube deverá ter ao seu serviço um Director Técnico com qualificação de Treinador de Jetski de Grau II.

Regulamento de Competição FPJETSKI

5. Quando um piloto se inscreve numa prova compromete-se a cumprir o presente regulamento, bem como os documentos de excepção emitidos pela Direcção de Competição no início de cada ano, e ainda com o regulamento específico para cada prova, não podendo alegar o seu desconhecimento.
6. A inscrição nas provas deve ser feita em impresso próprio disponibilizado no site da FPJetski, sendo considerados os seguintes prazos:
 - a. 1º Prazo, durante a semana anterior da realização da prova;
 - b. 2º Prazo, de 2ª feira a 5ª feira na semana da prova;
 - c. 3º Prazo, na 6ª feira antes da prova;
 - d. 4º Prazo, na prova;

Para cada um dos prazos serão fixadas anualmente as respectivas taxas, em concordância com o Orçamento Anual aprovado em Assembleia-Geral;

2ª	3ª	4ª	5ª	6ª	SÁB	DOM
1º PRAZO						
2º PRAZO				3º PRAZO	PROVA	

[Artigo 12] Provas

1. O número de participantes em Closed Course, por manga, é de 16 pilotos para Jetski em pé e 14 para Sport e Runabout, podendo este número ser reduzido caso as circunstâncias do plano de água e segurança o obriguem.
2. Os números de pilotos serão atribuídos de acordo com o ranking nacional obtidos na época anterior, devendo respeitar as dimensões dos regulamentos internacionais. Em ano de transição, os pilotos comunicarão á FPJetski o número a utilizar para aprovação.
3. Para a 1ª manga de cada prova, as grelhas de partida serão formadas por qualificação.
4. Na 2ª manga os pilotos podem escolher a sua posição na grelha de partida. A escolha é feita pela ordem do resultado obtido na 1ª manga.
5. No caso de existir uma 3ª manga aplica-se a mesma regra.

[Artigo 13] Briefing

1. No Briefing (reunião que decorre no início de cada prova) são transmitidas aos pilotos informações específicas sobre a prova em causa, podendo ser realizados vários briefings referentes à mesma prova, caso necessário.
2. O briefing inicia-se com a chamada de todos os pilotos cuja presença é obrigatória.
3. A não comparência no briefing poderá implicar a aplicação de uma sanção pelo director de prova.
4. Os objectivos do briefing são:
 - a. Informar os pilotos participantes sobre questões logísticas referentes à prova, meteorologia, horários, regulamentação, perigos, obstáculos,...;
 - b. Nos locais do briefing deverá existir um Painel de Briefing, onde constarão:
5. Nome da prova, data, local e programa;
6. Mapa que inclua o circuito da prova e as restantes informações (tipo de partida, viragem das bóias, linha de meta, obstáculos, etc.), informações meteorológicas do dia e previsões da sua evolução tão detalhadas quanto possível; Outras indicações relacionadas com a prova do dia.

Regulamento de Competição FPJETSKI

[Artigo 14]Júri de Competição

1. O Júri de Competição é composto, idealmente, por um número de três Juízes de Competição, sendo um o Presidente do Júri de Competição, designado pela organização da prova.
2. O Júri de Competição tem como funções:
 - a) Verificar a conformidade das mangas;
 - b) Estar presente no momento da elaboração da manga, no briefing da prova e acompanhar o decorrer das mangas;
 - c) Se necessário, tomar decisões no sentido de interromper e anular a manga em situações imprevistas, de forma a acautelar a segurança dos pilotos, a competitividade da prova, a legalidade e o correcto enquadramento na regulamentação desportiva e civil, após consultar o Director de Prova;
 - d) Examinar e decidir acerca dos protestos dos pilotos;
 - e) Oficializar os resultados, assinando as respectivas folhas.
3. Em competições que não possuam 3 júris e em que não exista acordo entre o Director de Prova e o Júri presente acerca da anulação de uma manga por motivos não especificados no painel de Briefing, deverá ser criado um conselho composto pelo Director Desportivo e um Dirigente da FPJetSki, sob a presidência do Júri presente que terá voto de qualidade, que deverá decidir acerca do assunto.
4. Cada Juiz de Competição tem o direito de ser ouvido individualmente e a obrigação de opinar acerca dos assuntos colocados à discussão, também de forma particular. Cada um dispõe de um voto e, em caso de igualdade, o Presidente do Júri tem voto de qualidade.
5. O Júri de Competição é soberano. No entanto, as suas decisões, são passíveis de recurso para o Conselho de disciplina e Jurisdição da FPJetSki.

[Artigo 15]Regras Gerais e Procedimentos de Segurança

1. Responsabilidade
 - a. Os pilotos participantes numa competição são os únicos responsáveis pelas suas decisões. A FPJetSki, bem como o Organizador de cada competição e a respectiva equipa da Organização, não poderão ser responsabilizados pelos danos físicos, materiais ou morais causados por qualquer piloto no decorrer de uma competição, a si próprios ou a terceiros.
2. Equipamento de Segurança
 - a. São obrigatórios: fato, o uso de capacete integral de protecção homologado para esse fim, protecção de coluna, protecção de pernas (Runabout), corta corrente, botas e colete salvas-vidas, todos em perfeito estado de conservação e com as medidas apropriadas.
 - b. Todos os pilotos são obrigados também a possuir um extintor de incêndios (mínimo 2Kg) em bom estado de conservação e a coloca-lo na zona de reabastecimento e identificado com o nome do piloto.
 - c. Todos os pilotos são obrigados a usar uma alcatifa com pelo menos 3x2 metros, sobre a qual se farão os reabastecimentos e outros trabalhos. Esta deve estar identificada com o nome do piloto.
 - d. A verificação dos factores de segurança do conjunto piloto/máquina, são da exclusiva competência do Júri e/ou Director de Prova, que poderá rejeitar e inviabilizar a participação do conjunto, caso entenda não estarem verificadas as condições de segurança necessárias para a participação na prova.
3. Regras Pilotagem
 - i. Os pilotos devem respeitar as regras de prioridade em vigor. Nos casos em que as regras do mar não sejam cumpridas, poderão ser aplicadas penalidades aos infractores, previamente definidas no regulamento da prova, que podem ir desde um desconto percentual na pontuação numa manga, coima ou até à desqualificação na respectiva manga ou mesmo na competição que a integra.

Regulamento de Competição FPJETSKI

- ii. O circuito das provas deverá ter um perímetro nunca superior a quatro milhas náuticas. A zona das boxes deverá ser balizada à entrada e à saída por uma chicane de duas bóias precedida por uma bóia de desaceleração à entrada.
 - iii. Na zona de boxes a velocidade máxima de referência é a de navegação dentro de um porto.
4. Comportamento
 - a. Qualquer competidor, cujas atitudes, verbais ou físicas, sejam julgadas desleais ou abusivas, pelo Júri/Director de Prova, será desqualificado da competição. Para além disso, fica, ainda, sujeito a outras sanções por parte da FPJetSki, mediante apresentação de relatório escrito por parte do Director de Prova e assinado pelo Júri da Competição.
5. Pilotos fora de Competição
 - a. A navegação de pilotos que não estejam em competição é proibida. No entanto, poderão ser autorizados a navegar, pelo Director de Prova, antes, durante ou depois da prova, se a sua navegação não representar qualquer perturbação para os pilotos em competição.
6. Publicidade
 - a. É autorizada a utilização de publicidade nas motos e/ou Jet Ski ou no equipamento do piloto, desde que seja respeitada os interesses da organização.
 - b. Para além da publicidade individual, os concorrentes são obrigados a reservar um espaço acima do friso da mota para os autocolantes oficiais, nomeadamente: um da FPJetSki e os patrocinadores principais, tantos quanto os houver.
 - c. Caso os patrocinadores da FPjetSki colidam nos interesses dos patrocinadores dos concorrentes e este pretenda não utilizar, deverá pagar uma verba de 100 Euros.
7. Identificação
 - a. Os números de competição, da responsabilidade de cada piloto, são de afixação obrigatória na moto água e/ou Jet Ski de cada piloto. Cada dígito deve ter uma dimensão mínima de 20 cm de altura.
8. Primeiros Socorros
 - i. É obrigatória a existência de equipamento de primeiros socorros na Zona dos Juizes de Prova.
 - ii. Devem, também, ser providenciados meios humanos e físicos de auxílio e socorro (bombeiros e/ou enfermeiros e ambulâncias), durante o período de competição.
 - iii. Quer em provas de âmbito nacional ou de âmbito regional, deverá existir pelo menos três marshalls. Este número deverá ter em conta a relação número de pilotos inscritos versus marshalls com intuito de garantir o normal funcionamento da prova e a segurança dos pilotos.
9. Alteração e Interrupção de Provas
 - i. Um circuito de uma prova pode ser alterado pelo Director de Prova, a pedido dos pilotos, mas somente se estiverem reunidas as seguintes condições:
 - i. Ainda não tenha efectuado qualquer manga
 - ii. Na nova prova, entretanto definida, todos os pilotos possam competir sem prejuízo da igualdade de oportunidades de êxito de cada um.
 - ii. Se as condições sobre o percurso definido vierem a tornar-se perigosas, o Director de Prova pode, a qualquer momento, interromper a prova, independentemente do número de pilotos que já estejam em competição. Nesse caso, ele deve tomar providências no sentido de anunciar a interrupção da prova através de todos os meios que tenha à sua disposição.
 - iii. Se a prova for interrompida, a respectiva manga não pode ser validada.
 - iv. Quando uma prova é anulada por questões meteorológicas a mesma fica tacitamente marcada para a semana seguinte, salvo se a mesma colocar em causa a participação dos pilotos em provas internacionais. Neste caso, a prova será marcada para uma data posterior, mediante decisão da Direcção da FPJetSki.
 - v. Se no dia da prova, existir algum comunicado emitido pela Protecção Civil, Capitania ou ainda pelo Instituto Nacional de Meteorologia de aviso de mau tempo (alerta amarelo ou

Regulamento de Competição FPJETSKI

vermelho), o Director de Prova, conjuntamente com o Director Técnico Nacional e o Director de Competição podem anular a prova.

10. Tipo de Partidas

O Director de Prova decidirá de acordo com o regulamento em vigor, qual o tipo de partida a aplicar.

11. Mangas de qualificação

- i. O número máximo de participantes por manga é de 16 pilotos para as classes Ski e de 14 pilotos para as classes Sport e Runabout.
- ii. O exposto no número anterior deve sempre ter em atenção o circuito, podendo ser reduzido o número máximo de pilotos caso, as circunstâncias e a segurança o obriguem.
- iii. Caso o número de pilotos exceda o número admitido, terão lugar mangas de qualificação.
- iv. As mangas de qualificação necessárias serão disputadas em seis voltas e por todos os pilotos.

12. Resultados

- i. Os resultados devem ser afixados em local previamente anunciado, durante o Briefing Geral, o mais rápido possível, após cada manga.
- ii. Depois dos Resultados Provisórios das mangas serem afixados, os pilotos dispõem de meia hora para apresentar qualquer reclamação que lhes respeite, não podendo as reclamações tardias ser aceites.
- iii. Os protestos devem ser efectuadas por escrito, dirigidas ao Júri de Competição e/ou Director de Prova, acompanhadas de uma caução de 100 euros, que só serão devolvidos ao piloto no caso do Júri de Competição decidir a reclamação a seu favor.
- iv. Os resultados oficiais, definitivos, só poderão ser promulgados depois de passado o período de apresentação de protestos e, caso estes existam, depois de serem decididas, após reunião imediata do Júri de Competição.
- v. Os pilotos que apresentarem protestos considerados abusivos pelo Júri de Competição/Director de Prova ficam sujeitos a penalizações que podem ir até 50% dos pontos que alcançaram na respectiva manga.
- vi. A organização é obrigada a dar a conhecer aos pilotos o teor dos protestos, por afixação de cópias dos seus processos no mesmo local onde são afixados os resultados das mangas.

13. Controlo das Provas

- i. O bom andamento das provas é assegurado de duas formas:
 - i. Durante a prova: pelo Director de Prova que ajuda a respeitar o regulamento e pelo Júri de Competição, que resolve as reclamações;
 - ii. A posteriori: pela FPJetSki, a quem compete verificar as provas, com base nos relatórios da organização.
- ii. Nos casos em que não tenha sido respeitada a regulamentação em vigor ou em que tenha havido vontade deliberada de fraude, a FPJetSki pode decidir acerca da desclassificação de pilotos - duma manga, da competição ou do campeonato - e da anulação de provas. Resumo das principais situações passíveis de serem penalizadas:
 - i. Desrespeito pelas regras do mar
 - ii. Rejeição de uma reclamação pelo Júri
 - iii. Comportamento perigoso.
- iii. Motos de Substituição - "Back-Up": Só serão admitidas trocas de Moto/Jetski no decorrer da prova, aquelas que tenham efectuado o controlo Técnico de Segurança Obrigatório referenciando a sua respectiva moto/Jetski de substituição - "Back-Up". Nesse controlo, será obrigatório o piloto verificar tecnicamente todas as questões de segurança com a entrega da respectiva ficha Técnica.

14. Protestos e Verificações Técnicas

- i. As verificações técnicas podem assumir um carácter ordinário ou extraordinário.
- ii. São tidas como verificações técnicas ordinárias, todas aquelas cuja realização tenha como acto originário a vontade da FPjetSki tanto de forma casuística como sistemática.
- iii. São tidas como verificações técnicas extraordinárias as provenientes de um protesto.

Regulamento de Competição FPJETSKI

- iv. Um piloto dá início a uma verificação técnica extraordinária, dirigindo se ao Director de Prova por escrito em documento que deve identificar especificamente a razão técnica do protesto, acompanhado de um meio de pagamento no valor de 250 Euros, até 30 minutos após a realização da última manga dessa classe.
 - v. Caso o protesto seja procedente, o protestado será desclassificado da prova, ficando ainda sujeito ao pagamento de uma multa atribuída pela FPJetSki até 500 Euros e devendo ainda restituir os 250 Euros do autor do protesto.
 - vi. Não sendo a reclamação procedente por não se ter verificado a ilegalidade arvorada pelo protestante, o protestado terá o direito a 200 Euros para despesas de montagem e os outros 300 Euros reverterem para a FPJetSki para cobrir as despesas de inspecção.
 - vii. Os protestos às classificações ou penalizações no âmbito da corrida devem ser apresentados até 30 minutos após a afixação dos resultados parciais ou finais, devendo ser dirigidos ao Director de Prova acompanhados do pagamento de 100 Euros. Caso o protesto proceda esta importância será devolvida ao protestante.
 - viii. No caso em que os recursos sejam admitidos os mesmos tem um preparo inicial de 500 euros, que devem ser pagos pelo recorrente a FPJetSki não sujeitos a reembolso.
 - ix. O prazo para a interposição dos recursos é de 10 dias, contados da notificação da decisão.
15. Regulamento Específico
- i. Cada prova deverá ser objecto de um Regulamento Específico, elaborado de acordo com a presente regulamentação. Nele deverão constar obrigatoriamente as seguintes informações:
 - i. Nome, data, local da realização da prova
 - ii. Contactos da organização: morada, fax, telefone, E-mail
 - iii. Escalões
 - iv. Local, data e hora das inscrições, do briefing e do sorteio
 - v. Nomes do Juiz e do Director de Prova
 - vi. Alojamento e/ou alimentação, e transporte, se houver
 - vii. Outras informações relevantes para os pilotos e clubes
16. Generalidades - Endurance
- a. Os pilotos são obrigados a utilizar óleos Bio degradáveis que cumpram as especificações NMMA TC - W3.
 - b. A não verificação do disposto no ponto anterior tem como consequência a pena de desclassificação comutável em multa de 150 euros.
 - c. O reabastecimento deve ser feito nas áreas específicas para o efeito. O Director de Prova pode proibir qualquer método de reabastecimento potencialmente perigoso para espectadores e participantes. Os pilotos podem ser penalizados por entornar gasolina. As penalizações são do tipo STOP AND GO e podem ter a duração até 120 segundos, até à desqualificação da manga ou da prova.
 - d. Os pilotos podem usar o tipo de combustível que entendam, desde que seja identificado como Gasolina.
 - e. No momento do reabastecimento é obrigatório o extintor de incêndio/por piloto e a utilização de um tecido absorvente de combustível em redor do bocal de enchimento do depósito. É proibido fumar nas zonas de reabastecimento.
 - f. O reabastecimento poderá ser feito com bidão de mão ou com torre tipo Derrick sem nenhum tipo de pressurização (apenas gravidade).
 - g. A Comissão de Endurance será composta por cinco membros a designar pela Direcção da FPJetSki devendo incluir obrigatoriamente o Director Técnico Nacional, Director Área da Competição e o Presidente da FPJetSki e para além das atribuições e competências previstas neste Regulamento, deverão acompanhar a evolução desta disciplina, bem como consecutivamente decidir quem pode ser considerado piloto Pro ou Expert.

[Artigo 16] Casos Omissos

Nos casos omissos deve ser aplicado o regulamento ISJBA , bem como as circulares normativas da FPJetSki e dos organismos internacionais que a Federação esteja legalmente filiada, ficando a decisão dos casos omissos a cargo da Direcção da FPJetSki, após consultar o Conselho de Arbitragem e o Departamento Técnico, cabendo recurso para os Conselhos de Disciplina e Justiça da FPJetSki.